

UEM recebe 121 telescópios

O Departamento de Física da Universidade Eduardo Mondlane acaba de receber 121 Telescópios, sendo 114 Galileoscopes, 1 Celestron NextStar 60GT-SA e 6 Celestron Firstscopes.

A oferta é do Developing Astronomy Globaly e resultado de um projecto submetido pelo dr. Cláudio Moisés Paulo, docente da UEM, em 10 de Julho de 2009. Dr. Cláudio é Ponte de Ligação entre Moçambique e a União Astronómica Internacional e Coordenador das Actividades Astronómicas em Moçambique.

Falando à nossa reportagem, dr. Cláudio afirmou que os 114 Galileoscopes serão distribuídos pelas escolas secundárias do país, para a promoção das Ciências Naturais.

A distribuição irá obedecer um programa que para o efeito já está a ser desenhado, e vai, numa primeira fase, contemplar três províncias. O programa inclui a formação de quarenta e cinco (45) Professores do nível Primário e Secundário, para garantir o correcto uso dos materiais. “Com os Celestron, os nossos estudantes já poderão observar os Planetas, Lua, Anéis dos Planetas, Exames das Estrelas, etc.”, disse.

Acompanhe a seguir a breve entrevista que tivemos com dr. Cláudio Paulo.

- O que é a Astronomia?

- É a Ciência que estuda os Astros (ex: Estrelas, Planetas, Luas, Asteróides, Cometas, Galáxias, etc.).

- Qual é a sua importância?

- Astronomia é muito importante, pois contribui para o desenvolvimento científico e tecnológico. Está intimamente ligado ao índice de desenvolvimento humano de um país ou região.

- Quais são os projectos da UNESCO relacionados com a Astronomia?

- Depois de se verificar que a Astronomia incentiva aos jovens o gosto pelas Ciências Naturais, A UNESCO elaborou um plano de uma década (2010-2020), onde se espera que ajam conceitos de Astronomia nos sistemas de ensino dos Países em desenvolvimento.

- Porque o País recebeu estes telescópios?

- Moçambique recebeu os telescópios por causa de um projecto por mim elaborado em 2009. Nessa altura, o País estava a participar nas celebrações do Ano Internacional de Astronomia (<http://astromozia2009.weebly.com>). Tivemos um programa que permitiu que alunos de muitas escolas de todo o país tivessem a oportunidade de ver as crateras da Lua.

- Como é que os telescópios recebidos serão distribuídos?

- Um Programa Nacional de Distribuição está a ser desenhado pelo Departamento de Física da UEM. Importa salientar que 45 professores do ensino primário e secundário serão formados na Cidade de Maputo, Beira e Chimoio entre Junho e Julho. Estas cidades serão usadas como Teste, pois que, temos que garantir que os telescópios não fiquem armazenados nas escolas após a distribuição.

- Será que a Astronomia faz parte do nosso sistema de Ensino?

- Sim. Podemos encontrar Conceitos de Astronomia no livro de Ciências Naturais da terceira classe, nos livros de Geografia da oitava e décima primeira classes, e na UEM já existe a Introdução da Astronomia e Astrofísica, assim como a Astronomia Geodésica como cadeiras no departamento de Física e Matemática.

- O que está a acontecer em África sob o ponto de vista Astronómico?

- Há muitos projectos que estão a ser desenhados em África. Um deles é o SKA (<http://www.ska.ac.za/>), onde está previsto a montagem de pelo menos 4000 telescópios.

- Quais são os projectos da UEM relacionados com a Astronomia?

-A UEM é a Instituição Coordenadora das Actividades Astronómicas em Moçambique. Já existem cadeiras a correr e alguns projectos a serem desenhados. Iremos, por exemplo, fazer parte do SKA, Iremos fazer parte do projecto Earth Shine (onde teremos um Telescópio para a observação do Albedo Terrestre, com o objectivo de fazer alguns estudos sobre as Mudanças Climáticas). Estamos também a fazer contactos para a montagem de um Planetário em Moçambique.